

CMUHE008752

INCÊNDIO destrói sede de fazenda em Campinas: fazenda São Joaquim tinha fama de mal-assombrada; proprietário afirma que incêndio foi criminoso. Folha de São Paulo, São Paulo, 19 nov. 1991.

Da Reportagem Local

A sede da fazenda São Joaquim, em **Campinas**, foi parcialmente destruída por um incêndio na noite de sábado. Celestino De Cicco Neto, 39, um dos seis herdeiros da fazenda, afirma que o incêndio foi provocado por desconhecidos que estiveram no local. O casarão tem fama de mal-assombrado [veja texto ao lado].

A polícia registrou boletim de ocorrência e vai fazer uma investigação. A fazenda estava em processo de tombamento no Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas - Condepacc [leia texto abaixo]. Ela fica no distrito de Joaquim Egídio.

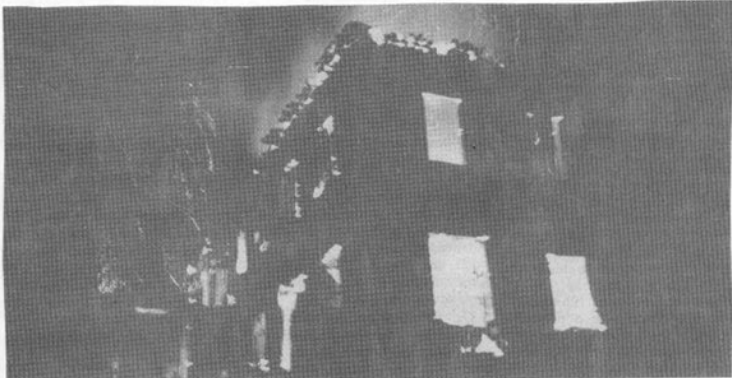
De Cicco disse que foi avisado

do incêndio pelos empregados da fazenda. Os bombeiros foram chamados às 23h30 e chegaram ao local meia hora depois. O fogo só foi controlado por volta de 6h30 de domingo.

Os bombeiros informaram que o incêndio atingiu 16 cômodos, em dois pavimentos. O casarão tem 700 m² de área construída, com 22 cômodos.

Segundo o proprietário, na tarde de sábado um grupo de pessoas, ocupando um Gol preto ou grafite e algumas motos (número não determinado), esteve no local e chegou a derrubar a sacada da frente do casarão.

Ele afirmou que o mesmo carro foi visto pelos empregados da fazenda pouco antes do início do incêndio. "Não tenho dúvidas. O incêndio foi criminoso".



Incêndio destrói o casarão da fazenda São Joaquim na madrugada de domingo



O que restou da sede da fazenda São Joaquim, em Campinas, após o incêndio